



“Que fazeis de especial?”

Jesus (Mateus 5:47)

“Espiritismo e personalismo são
dois polos que não se tocam.”
Célia Xavier

Conheça Aqui!

O QUARTO MANDAMENTO (3ª parte)

REFLEXÕES BÍBLICAS XXIX

“Então falou Deus todas essas palavras dizendo: ...” (Ex. 20:1-17)

4º MANDAMENTO: LEMBRA-TE DE SANTIFICAR O DIA DE SÁBADO

Prezados leitores, dando continuidade às nossas reflexões sobre os 10 Mandamentos, foquemos agora no “Santificar o Dia do Sábado”.

Como será que Jesus nos ensinou à época? Como o Senhor das Estrelas aclara nossa visão espiritual nos dias de hoje?

Em Marcos 2:27, Jesus disse: **“O sábado foi estabelecido por causa do homem, e não o homem por causa do sábado.”** Essa declaração foi uma resposta à acusação de que seus discípulos estavam infringindo a lei referente ao descanso no sábado, quando passaram por alguns campos e arrancaram espigas de milho (veja Marcos 2:23-28; também Mateus 12:1-8; Lucas 6:1-5).

Quando os fariseus acusaram os discípulos de Jesus por estarem desrespeitando a Lei, eles receberam a seguinte explicação do Rabi da Galileia que citou sabidamente um exemplo do Antigo Testamento que era a Lei respeitada e seguida pelo povo de Israel.

Certa vez, Davi – o 2º Rei de Israel – passou fome e comeu o pão sagrado que, segundo a lei, era apenas para os sacerdotes (1 Samuel 21:1-6). O pão consagrado satisfazia uma necessidade real do ungido de Deus (Davi) e seus seguidores, da mesma forma que, no tempo de Jesus, o grão supria uma necessidade dos discípulos do divino Mestre Jesus.

Davi e seus homens não erraram ao comer os pães da proposição, e os discípulos de Jesus não pecaram ao colher grãos no sábado. Jesus conclui: **“O sábado foi estabelecido por causa do homem, e não o homem por causa do sábado. Assim, o Filho do Homem é Senhor também do sábado.”**

(Marcos 2:27-28). Essa resposta sublime dada aos fariseus acusadores contém uma lição importante.

O sábado foi criado para ajudar as pessoas, não como um fardo. Ao contrário do intenso trabalho diário dos escravos no Egito, a Lei mosaica ordenava que os israelitas descansassem um dia por semana. No entanto, a lei dos fariseus tornava o sábado um fardo ao acrescentar restrições que iam além do que a lei de Deus dizia.

Pegar uma espiga de grão e comê-la enquanto caminhava pelo campo não deveria ser considerado “colheita” como os fariseus tentavam classificar. Os discípulos não haviam violado a lei de Deus; apenas violavam a rígida interpretação da lei feita pelos fariseus. Jesus lembrou aos fariseus o propósito original do sábado.

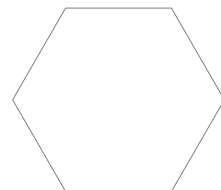
Se não bastasse essa reflexão, encontramos o Senhor das Estrelas realizando várias curas no dia de sábado. Ele viera não para destruir a Lei, mas sim para dar-lhe cumprimento. O cumprimento das profecias do profeta Isaías que nos brinda com sua mensagem sobre o envio do Messias tão aguardado pelo povo de Israel.

Em Marcos 3:1-6 (também Mateus 12:9-14; Lucas 6:6-11) a cura de um homem no sábado é uma das curas realizadas por Jesus em um dia de sábado.

Os fariseus buscavam acusar Jesus e observavam atentamente a Sua resposta a um homem com a mão ressequida.

“Então lhes perguntou: aos fariseus – **É lícito nos sábados fazer o bem ou fazer o mal? Salvar uma vida ou deixar morrer? Mas eles ficaram em silêncio**” (Marcos 3:4). O sábado não se destinava a sobrecarregar as pessoas, mas a aliviar seu fardo.

Rosana Wardil



continuação

da página anterior

Jesus veio nos apresentar a Lei do Amor! A Lei da Misericórdia! Apresentou-nos um Deus Soberanamente Justo e Bom.

Em *O Evangelho Segundo o Espiritismo* no seu capítulo XVII, *Sede Perfeitos*, no item 10, *O homem no mundo*, encontramos a seguinte afirmação: “Vivei com os homens da vossa época, como devem viver os homens. Sacrificai às necessidades, mesmo às frivolidades do dia, mas sacrificai com um sentimento de pureza que as possa santificar.”

Santificar não somente o sábado, mas todos os dias da semana; todos os meses; todos os anos; toda a nossa vida!!!

Santificar é enobrecer cada ato, cada palavra, cada pensamento que proceda de cada um de nós.

Santificar nossas vidas é poder afirmar o que Paulo de Tarso, o apóstolo dos gentios, nos disse em sua segunda carta aos Coríntios: “De sorte que somos embaixadores da parte de Cristo, como se Deus por nós exortasse.” (II Co. 5:20)

“Santificado seja o Vosso Nome”, já nos ensina a Oração do Pai Nosso!!!



Paz seja em tua casa!



DLBV INDICA

Departamento de Livraria, Biblioteca e Videoteca

Descubra um universo fascinante com cidades espirituais. Neste livro, o autor apresenta belas imagens realistas, inspiradas em psicografias de renomados médiuns como Chico Xavier, Yvonne Pereira e Divaldo Franco. Desde as esferas do Cristo até as regiões mais sombrias do umbral, você será guiado por uma jornada única pelos diferentes lugares no entorno da Terra. Com 64 páginas repletas de ilustrações e informações valiosas, este livro é um recurso essencial para estudiosos da vida espiritual e interessados em explorar os mistérios do além.



Márcio Xavier



*Márcio Xavier é Coordenador do
Departamento de Livraria,
Biblioteca e Videoteca - DLBV*



TÍTULO: CIDADES ESPIRITUAIS

AUTOR: LUIS HU RIVAS

EDITORA: HU PRODUÇÕES

1ª EDIÇÃO: 2024

PÁGINAS: 66

FILOSOFANDO sobre a trilha do Mestre



Partindo Jesus dali, viu um homem, chamado Mateus, sentado na coletoria, e disse-lhe: Segue-me! Ele se levantou e seguiu. Mateus, 9:9.

É importante verificar que o Mestre não estabelece condições para que o discípulo lhe compartilhe a jornada.

Não pergunta se ele se julga dotado com a força conveniente...

Se é fraco de espírito...

Se é demasiado imperfeito...

Se sofre em família...

Se possui débitos a solver...

Se padece tentações...

Se está acusado de alguma falta...

Se retém valores de educação...

Se é rico ou pobre de possibilidades materiais...

O Senhor diz apenas segue-me, como quem afirma que, se o aprendiz se dispõe realmente a segui-lo, será suprido de socorros eficientes, em todas as suas necessidades.

A lição é clara e expressiva. Reflitamos nela para que não venhamos permanecer na sombra da indecisão.

•

BENÇÃO DE PAZ

Emmanuel (Espírito)

Francisco C. Xavier

Cap. 2 - Na trilha do Mestre

Expediente

Informativo semanal da

AECX - Associação Espírita Célia Xavier

CNPJ: 17.511.502/0001-80

Fundação: 27.12.1945

Registro: Cartório do Registro Civil das Pessoas

Jurídicas da Comarca de Belo Horizonte – MG, sob o

número 28.464, no livro A-24 fls. 113 em 19.11.1974

Utilidade Pública Federal: Decreto publicado no DOU de 05.07.1991

Utilidade Pública Municipal: Lei 2788 de 16.09.1977

- Belo Horizonte, Decreto 2.298 de 17.05.1982 -

Betim e Lei 2.473 de 06.11.2001 - Ribeirão das Neves

Certificado de Regularidade de Entidade de

Assistência Social: SEDESE - inscrita sob nº 772/SIRES constituída conforme artigos 53 a 61 do Código Civil Brasileiro, Lei 10.406 de 10.01.2002.

Presidente:

Cândido André Rodrigues

Assessoria de Comunicação:

João Parreira Lima

Diretoria Doutrinária:

Najla Loureiro Aguiar Marinho

Divulgação:

Equipe da Assessoria de Comunicação; website

Editor Responsável:

João Parreira Lima

Redação Geral:

André Luiz F. Brasil

Projeto Gráfico / Diagramação:

Deyler Santos Paiva

Revisão:

Equipe do Conheça Aqui

Imagens (fotos, ilustrações, vetores):

Próprias e obtidas em bancos de imagens gratuitas (Pexels, Pixabay, Unsplash, etc.)

Expedição:

Disponibilizado somente em formato digital via e-mail de inscrição pelo site da AECX

Serviços de e-mail:

Mailchimp

Website / E-mail:

www.aecx.org.br / faleconosco@aecx.org.br

Endereço para correspondência:

AECX - Assessoria de Comunicação

Rua Cel. Pedro Jorge, 314 - Prado

Cep: 30411-105 - Belo Horizonte / MG

Contato Secretaria:

(31) 3334-5787